

Trabalho Submetido para Avaliação - 10/07/2012 17:10:25

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA OS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFSM

ANNA CLAUDIA DA COSTA FLORES (annacflores@gmail.com) / Bibliotecária e Mestrado Profissionalizante em Patrimônio Cultural - UFSM, Santa Maria - RS

ORIENTADOR: CARLOS BLAYA PEREZ (carlosblaya@hotmail.com) / Professor/Doutor/Coordenador Mestrado Profissionalizante em Patrimônio Cultural - UFSM, Santa Maria

Palavras-Chave:

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA. ESTUDO DE USUÁRIO

As instituições públicas universitárias disponibilizam para a sua comunidade acervo significativo nas bibliotecas para o apoio de atividades em projetos, pesquisas e experiências desenvolvidas pelos docentes, discentes e técnico-administrativos, além dos estudos dirigidos específicos pelos colégios técnicos, cursos de graduações e pós-graduações. Sempre existirão novos grupos contando com estes serviços. Pode-se observar que alguns usuários não manuseiam ou tratam este material com cuidados específicos. Há um descuido com os livros, revistas, mapas, cds detectados pelos resultados obtidos no Inventário realizado em 2011 no Acervo da Biblioteca Setorial do Centro de Educação (BSCE) e nos estudos realizados no Curso de Especialização - Gestão em arquivos: estudo de usuários na BSCE, concluído também em 2011, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Este patrimônio existente nas bibliotecas só será resguardado, conservado e valorizado através da conscientização dos usuários da sua importância para as pesquisas e estudos daqueles que o utilizam atualmente, mas também daqueles que virão para a universidade.

O que pode ser feito através de um trabalho de Educação patrimonial vinculado com as visitas orientadas, serviço informativo desenvolvido pelas Bibliotecas Central e Setoriais da UFSM.

As unidades de informação universitárias são patrimônios nacionais que possibilitam à sociedade do ensino superior informações geradoras de conhecimento com qualidade no processo ensino, pesquisa e extensão inerentes ao tipo de pesquisa desse público alvo. Estes acervos de documentos estão sendo vítimas de constantes maus tratos pelo uso indevido.

Mesmo que haja uma necessidade de instalação de sistemas de segurança e preparação do pessoal atendente em relação a maiores cuidados, há a necessidade de informar estes usuários da importância de tratar esses materiais.

A visita orientada é realizada pelo responsável pela unidade de informação e tem como objetivo apresentar aos visitantes as instalações da biblioteca, bem como seus produtos e serviços, também pode ser utilizada para expor informações que se achem relevantes para o conhecimento dos usuários.

O indivíduo tem que ter a consciência de que a história é resguardada inclusive pela escrita, tornando os acervos indispensáveis para a evolução humana, sendo necessário resguardar e salvaguardar este

patrimônio para gerações futuras, mesmo quando se fala de Acervo de biblioteca universitária que principalmente caracteriza-se pela nascente da evolução de uma nação em sua pesquisa, ensino e extensão.

A Educação patrimonial é a base deste estudo e tem a intenção de estimular estes sentidos para a evolução da consciência de preservação patrimonial nos usuários de unidades informativas de universidades públicas, tendo como plano piloto a Biblioteca Setorial do Centro de Educação (BSCE) da UFSM. E conforme Horta, 1997 fazendo “uma melhor utilização do patrimônio cultural no processo educacional, contribuindo para o seu melhor conhecimento e proteção”.

Proporcionar informações ao público do Centro de Educação sobre a preservação do patrimônio documental disponibilizado nesta unidade através de Educação patrimonial e divulgar responsabilidades do cidadão em relação à depredação de patrimônio público são objetivos principais desse trabalho.

Tratar desse tema de forma construtiva observando a consciência ética do comportamento do sujeito com o patrimônio público em relação às bibliotecas públicas universitárias. E dar continuidade na aprendizagem que perpassa a família, continua na escola e na universidade, pois Souza afirma que:

É da escola que surgem os cidadãos do mundo compromissados com a sociedade em que vivem pautados na ética para a edificação de um mundo mais justo onde seus bens sejam efetivamente partilhados, de modo muito particular, àqueles que, por sua equivalência, se traduzam em patrimônio público – um bem de cada um e de todos. Souza, 2009, p. 28

A pesquisa evidenciou que somente através do estudo e conhecimento concreto das principais interferências com abordagens em Educação Patrimonial, será possível a estruturação de medidas, que, reunidas sistematicamente através de um Manual de Educação Patrimonial para os usuários da BSCE, irão proporcionar uma mudança de atitudes dos usuários e conseqüentemente a salvaguarda do Patrimônio do acervo deste centro de informação, podendo ser estendidos às outras bibliotecas da UFSM.

REFERÊNCIAS:

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; Educação Patrimonial. Comunicação apresentada na conferência Latino-Americana sobre a preservação do Patrimônio Cultural; Rio de Janeiro; Disk 1; 1997.

KICH, Tassiara Jaqueline Franch; Usuários e pesquisas do Acervo da Casa de Memória Edmund Cardoso (ACMEC); Santa Maria; UFSM; 2007.

SOUZA, Orlando; Patrimônio público: um bem de todos; São Paulo; Atica; 2006.